

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA E-3

Artistas aprovam o centro cultural

Diretores de teatro, atores e produtores culturais de Santos comentam a decisão de manter a Cadeia Velha como espaço de criação

CARLOTA CAFIERO
REDAÇÃO

A ação do tempo pode até ter provocado profundas mudanças nas estruturas do prédio da Cadeia Velha, no Centro Histórico, mas não alterou o desejo dos artistas de continuar a ocupá-lo com suas criações.

Afinal, por ali circulou gente que ajudou a formar a cultura de diferentes gerações, como o cineclubista Maurice Legeard – que, em 1988, ocupou a Cadeia com uma mostra do cinema francês em 16 milímetros.

Foi lá, também, que a diretora teatral Neyde Veneziano estreou a montagem *Um Dia Igual aos Outros*, do dramaturgo italiano Dario Fo, com Débora Duboc, em 2006.

Entre as memórias que Neyde guarda com carinho está a do ator Nélio Mendes (já falecido) no alto da janela central do prédio, declamando o poeta

Luis de Camões, voltado para o pátio interno do prédio.

Neyde ficou contente com a decisão da Secretaria de Estado da Cultura, em manter a Cadeia como centro cultural, “porque é maravilhoso transformar um espaço que foi de sofrimento, em um lugar de fruição artística”.

A diretora Maria Tornatore chegou a ocupar uma das salas durante quatro anos, com o seu Grupo Teatro de Teatro. “Eu me lembro que, na década de 1990, até fechar para reformas, muitos grupos que não tinham sede ocupavam o prédio. Era um espaço muito importante para o fomento dos trabalhos em teatro amador”, considera.

A diretora ainda declara que a Cadeia Velha poderia ser um lugar para desenvolver conhecimento. “Faltam workshops teóricos em teatro e outras linguagens, pois a gente pratica mas não tem onde estudar”.



Vista do piso superior do prédio, em reformas: da janela central, o ator Nélio Mendes declamou Camões



No pátio interno, será construído um espaço livre, sem árvores, com a instalação de pedrinhas portuguesas



Nesta foto antiga, vê-se o jardim que existia antes das reformas

EXTINÇÃO DO JARDIM INTERNO

Vinculado ao espaço Vila do Teatro, que fica ao lado da rodoviária de Santos, o ator e agitador cultural Junior Brassalotti se envolveu na luta pela permanência da Cadeia Velha como espaço de criação, e comemora o resultado dos diálogos com o poder público. Ele só lamentou uma coisa: “Ouviram as demandas da classe, mas cometeram alguns pecados, como o corte das árvores do pátio interno”, ressalta.

De fato, o jardim interno foi removido porque, segundo a assessoria de imprensa da Secretaria de Estado da Cultura, as árvores estavam danificando a fundação e o telhado do prédio. No lugar do jardim, o novo projeto prevê a instalação de pedrinhas portuguesas, para a criação de um espaço livre. Brassalotti também espera que as atividades da Oficina Cultural Pagu voltem para lá – os cursos, realizados na Cadeia Velha por 17 anos, atualmente ocupam um casarão no bairro Campo Grande.

ESPAÇO DEMOCRÁTICO

Quando o produtor cultural Ricardo Vasconcellos pensa em um lugar em que podia desenvolver suas ideias, sem cobranças de qualquer tipo, esse lugar é a Cadeia Velha. “Ali sempre foi um espaço democrático, aberto a toda produção cultural da região. A Cadeia era um

local de acolhimento. E isso se refletiu no desenvolvimento cultural da Cidade por quase 40 anos”, diz ele, que é responsável por festivais como Curta Santos e Sansex.

O jornalista e ator Lincoln Spada frequentava o lugar desde a adolescência. “Eu me lembro das reuniões para organizar o Festival Santista de Teatro, as tardes alimentando as redes sociais do Curta Santos, as reuniões sobre a Sansex, o cortejo do Fescete, os ensaios da Cia Supernova e do Núcleo Athos de Dança e até de um primeiro beijo na varanda. O espaço sempre foi um dos oásis para os artistas da Cidade”.

Opiniões



“Museus são importantes, mas, neste momento, para Santos é melhor ter um espaço ativo de cultura”

Neyde Veneziano,
diretora teatral



“A ocupação do prédio deve contemplar também o profissional que quer mostrar o seu trabalho”

Jadir Battaglia,
curador e marchand



“A Cadeia Velha poderia ser um lugar para desenvolver conhecimento. Faltam workshops teóricos”

Maria Tornatore,
diretora teatral

Veja mais fotos sobre a reforma da Cadeia Velha na editoria de GALERIA em A TRIBUNA.com.br

Clube A TRIBUNA
com você sempre você for

DESCONTOS EXCLUSIVOS PARA ASSINANTES

TEATRO

FROZEN 2 - UMA TRAPALHADA NO GELÓ - 2 de agosto, às 15h, no Teatro Procrição Ferreira, em Guarujá. Classif. etária: livre. Inf.: (13) 4062-0177 (13) e 3387-7016. **30% de desconto para o assinante A Tribuna + 1 acompanhante**

RAINHA DO GELÓ FROZEN 2 UMA FESTA CONGELANTE - 9 de agosto, às 15h, no Teatro Coliseu. Classif. etária: livre. Inf.: (13) 4062-0016 e (13) 4062-0177. **Preço especial para o assinante A Tribuna + 1 acompanhante: R\$ 20,00 por ingresso.**

A BANHEIRA - 15 de agosto, às 21h, e 16 de agosto, às 20h, no Teatro Coliseu. Classif. etária: 14 anos. Inf.: (13) 4003-1212. **30% de desconto para o assinante A Tribuna + 1 acompanhante. Desconto não cumulativo.**

BIBI FERREIRA, Canta Repertório de Sinatra - 22 de agosto, às 21h, 23 de agosto, às 20h, no Teatro Coliseu. Classif. etária: 12 anos. Inf.: (13) 4062-0016. **30% de desconto para o assinante A TRIBUNA + 1 acompanhante.**

EM PEDACOS, com o ator e humorista Paulo Serra - 22 de agosto, às 20h30, no Teatro Municipal Procrição Ferreira, em Guarujá. Classif. etária: 14 anos. Inf.: (13) 3387-7182. **30% de desconto para o assinante A Tribuna + 1 acompanhante.**

SHOW

ZÉ RAMALHO - O Show! - 8 de agosto, às 21h (abertura da casa), no Mendes Convention Center. Classif. etária: 18 anos. Inf.: (13) 4062-0027. **30% de desconto para o assinante + 1 acompanhante.** Os ingressos com desconto deverão ser adquiridos, exclusivamente, na bilheteria do Mendes Convention Center, de segunda a sábado, das 13h às 19h. Aceita-se cartão de crédito/débito.

ZECA PAGODINHO e Reinaldo, Príncipe do Pagode - Lançamento DVD Ser Humano - 15 de agosto, às 22h (abertura da casa), na A.A. dos Portuários de Santos. Classif. etária: 18 anos. Inf.: (13) 4062-0177. **30% de desconto para o assinante A Tribuna + 1 acompanhante, exceto nos setores: Área VIP/Open Bar e Mesas.**

FÁBIO JR - 29 de agosto, às 22h, no Mendes Convention. Classif. etária: 18 anos. Inf.: (13) 4062-0177. **30% de desconto para o assinante A TRIBUNA + 1 acompanhante. Válido para todos os setores.**

CAMISA DE VÊNUS - 12 de setembro, a partir das 22h, na Capital Disco. Classif. etária: 18 anos. Inf.: (13) 4003-1212. **30% de desconto para o assinante A Tribuna + 1 acompanhante. Descontos não cumulativos.**

CINEMA

CINE ROXY, Gonzaga 5, Pátio Iporanga, Brasmart Shopping e Parque Anilinas. Inf.: cinerox.com.br. **50% de desconto para o assinante A Tribuna + 1 acompanhante em todas as sessões de quinta e sexta-feira.**

CINE ARTE POSTO 4, ao lado da Cincha Acústica, no Canal 3. Inf.: (13) 3288-4009. Assinante A Tribuna + 1 acompanhante pagam apenas R\$ 1,00 (cada).

Indispensável a apresentação do cartão do Clube A Tribuna no ato da compra do ingresso e na entrada do espetáculo. Descontos não cumulativos.

2102-7200
www.tribuna.com.br/clube

Plínio Marcos é homenageado com quatro peças

DA REDAÇÃO

Atemporal. Palavra que define perfeitamente os textos de Plínio Marcos. Se estivesse vivo, o autor maldito, como era conhecido, não iria acreditar que tudo aquilo que ele denunciou ao longo de sua carreira se encaixaria nos dias de hoje. Homossexualidade, violência, prostituição, marginalidade, enfim, todas as mazelas do submundo retratadas em suas peças demonstram que a realidade exposta pelo dramaturgo santista infelizmente continua inalterada.

E para comemorar toda a sua genialidade, o Sesi São Paulo prepara, a partir do dia 16 de setembro – data em que o autor completaria 80 anos –, uma homenagem que reunirá amigos, autores e artistas que, de alguma forma, participaram ou foram influenciados por Plínio. O projeto inclui também a apresentação de quatro espetáculos gratuitos selecionados pela entidade. Após cada sessão haverá um bate-papo com 30 minutos de duração, onde o público discute a vida e obra do autor com a produção.

Plínio Marcos



■ O dramaturgo faria 80 anos de vida no dia 16 de setembro, data de estreia do projeto em SP

Tanah Corrêa, diretor do drama *Abajur Lilás*, a primeira peça a entrar em cartaz, acredita que os debates sempre proporcionam ampla interação da equipe com a plateia e prometem ser bastante interativos. Com relação à programação de abertura, o diretor explica que tanto os convidados quanto a



Elenco de *Abajur Lilás* repassou o texto ontem no Centro Português

agenda do evento ainda não estão totalmente fechados. *Abajur Lilás* será exibida de 24 a 27 de setembro, sempre às 20h, no Teatro do Sesi (Av. Paulista, 1.313, São Paulo). Com um elenco de atores santistas, a peça narra a sofrida história das prostitutas Dilmá, Célia e Leninha, interpretadas por Orleyd Faya, Rosane Paulo e Mônica Camilo, respectivamente.

As três vivem em um pequeno quarto, onde são exploradas pelo cafetão homossexual Giro, vivido pelo ator santista Nuno Leal Maia, e que está sempre acompanhado pelo personagem de Felipe Dias, o segurança Osvaldo.

A montagem já se encontra em fase de ensaios no Salião-Teatro Júlio Dantas, no Centro Cultural Português, em San-

tos, e, de acordo com Tanah, a produção do espetáculo pretende encená-lo na cidade natal de Plínio. “Pensamos em trazer a peça para cá, pois foi neste palco, em 1958, que aconteceu a primeira exibição de *Barrela*, texto do Plínio que fala sobre cadeia”.

O diretor revela que as datas das apresentações no teatro santista só não foram marcadas devido a algumas condições de segurança, impostas pelo Corpo de Bombeiros. “O teatro foi liberado para o funcionamento após a revitalização, mas o prédio ainda não. Falta apenas uma pintura de verniz antigo no piso superior. Portanto, a estreia aqui depende dos bombeiros”.

Tanah comenta que completará o cronograma do projeto as produções: *Balada de Um Palhaço* (de 17 a 20 de setembro), *Navalha na Carne* (de 1 a 4 de outubro) e o monólogo com o ator Roberto Bomtempo, sobre a vida de Plínio Marcos (de 8 a 11 de outubro), todas apresentadas no Sesi paulistano.